

SÚMULA 109ª REUNIÃO ORDINÁRIA COLEGIADO DO CAMPUS

Data: 03/07/2026	Horário: 10h	Local: Sala B-206
Presentes: Renata Waleska de Sousa Pimenta, João Eduardo Navachi da Silveira, Caroline Casagrande Fornasier, Sabrina Moro Villela Pacheco, Pablo Sampietro Vasconcelos, Josiane Vieira Campos, Daniela Santana Alves (t), Victor Lacerda Nechar(s), Caio Floriano dos Santos, Felix Lozano Medina, Suzana Hübner Wolff, Rogers Barbi, Thiago Waltrik e Elisabete Schlätz Rasch.		
Ausências justificadas: Cláudio Machado da Rosa, Thiago Lipinski Paes		
PAUTA: 1. Informes; 2. Posse dos novos membros do Colegiado do Câmpus biênio 2026-2028; 3. Reestruturação da CTIC.		

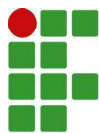
Abertura e Aprovação da Pauta

A Presidente do Colegiado, Profa Renata Waleska de Sousa Pimenta, abriu os trabalhos com a leitura dos pontos de pauta originais, enfatizando que está muito feliz com a posse dos novos membros do Colegiado.

Deliberação: A pauta foi aprovada por unanimidade.

1. Informes

- Novos Cursos Superiores em Imbituba: A conselheira Suzana Hübner Wolff, representante da Sociedade Civil, informou sobre a autorização de funcionamento da instituição de ensino superior Faculdades Unidas de Imbituba (UNImbé), com início previsto das atividades acadêmicas para o segundo semestre letivo de 2026. Serão ofertados quatro cursos superiores presenciais: Agronomia, Enfermagem, Ciências Contábeis e Pedagogia. A instituição é mantida pela Associação Educacional para o Desenvolvimento do Ensino Superior e Profissional do Sul (AEDESP-SUL), entidade sem fins lucrativos já reconhecida como de utilidade pública pela Câmara de Vereadores de Imbituba. Destacou a relevância da expansão do ensino na região. A presidente Renata relatou que o tema já havia sido abordado em reunião com entidades locais (NEXUM Garopaba, Conecta Imbituba e Núcleo de Paulo Lopes). Salientou que a iniciativa não concorre com o IFSC, mas sim atende à grande demanda reprimida da região e entende que as instituições atuarão como parceiras.
- Reformulação de PPCs: O chefe do DEPE, João Eduardo, comunicou que os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) dos técnicos integrados em Administração e



Informática ainda estão em processo de reformulação. O PPC de Administração será apreciado pelo Colegiado na próxima reunião.

- **Esclarecimento aos Discentes:** A presidente Renata explicou aos representantes estudantis o significado da sigla PPC (Projeto Pedagógico de Curso) e detalhou o fluxo de aprovação. Informou que os novos textos passam primeiro pelo Colegiado do Câmpus e, posteriormente, seguem para validação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e CONSUP, na Reitoria.
- **Calendário Acadêmico:** Sendo esta a última reunião ordinária antes do fechamento do semestre e do recesso, a presidência informou que o calendário de reuniões do segundo semestre será enviado por e-mail e publicado no site institucional.

2. Posse dos novos membros do Colegiado do Câmpus - biênio 2026-2028;

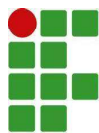
A presidente Renata relata que na reunião anterior foi homologado o resultado da eleição dos novos membros do Colegiado do Câmpus e elogiou a expressiva participação do segmento discente, que contou com 7 candidatos inscritos, demonstrando o engajamento dos estudantes com o câmpus.

Apresentou individualmente os eleitos e mencionou os membros natos da gestão (Renata Waleska de Sousa Pimenta - Diretora Geral; João Eduardo Navachi da Silveira - Chefe do DEPE; e Caroline Casagrande Fornasier - Chefe da DAM).

A presidente ressaltou que as decisões mais importantes do câmpus, como orçamento, criação de cursos, comissões e outros assuntos passam por este espaço democrático, que é a última instância deliberativa do câmpus. O conselheiro João Eduardo reforçou a responsabilidade dos conselheiros em olhar pelo todo, e Renata orientou que as falas devem representar o posicionamento de cada segmento, e não opiniões individuais. A conselheira Caroline também enfatizou a necessidade de uma representação estudantil forte e propositiva.

O conselheiro Pablo propôs a realização de reuniões formativas no espaço multiuso para debater pautas que afetam diretamente os estudantes. A conselheira Daniela, representante estudantil e integrante do Grêmio, sugeriu levar os temas do Colegiado para discussão em assembleias estudantis. A presidência endossou a autonomia dos alunos para se organizarem e utilizarem os espaços do câmpus para esse fim.

O conselheiro Caio ponderou que a participação democrática e a cidadania de fato ocorrem quando os alunos são integrados ativamente aos processos cotidianos do câmpus (como a elaboração dos PPCs) antes que as pautas cheguem consolidadas para votação no Colegiado. Renata concordou que a participação efetiva é um desafio, exigindo maturidade de todos. Também destacou que muitas comissões, núcleos e grupos de trabalho existentes no câmpus contam com vagas para participação discente, mas que, muitas vezes, não há estudantes voluntários para participar ou falta participação mais efetiva daqueles que se integram a esses espaços. Destaca os desafios existentes para tornar esses espaços mais atrativos para os nossos estudantes e a própria comunidade externa. Caio colocou-se à disposição para construir ações pedagógicas conjuntas que aproximem os estudantes e a comunidade externa das decisões da instituição.



Deliberação: Todos os representantes eleitos e indicados, presentes na reunião, tomaram posse.

3. Reestruturação da CTIC

Contexto e Histórico da Separação:

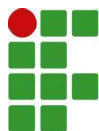
A presidente Renata fez uma breve explanação detalhando o contexto que levou a equipe de gestão a propor a reestruturação da CTIC, a partir da alteração do setor de exercício do Técnico de Laboratório em Informática. Explicou que a proposta foi discutida pelo Conselho de Gestão em dezembro de 2025 e, posteriormente, apresentada como ponto de pauta na 104ª Reunião Ordinária do Colegiado do Câmpus, também em dezembro daquele ano. Na ocasião, conselheiros presentes questionaram se a alteração de exercício teria amparo legal, se configuraria desvio na natureza das atividades ou se traria impactos negativos para as rotinas dos laboratórios de informática. O encaminhamento dado pelos membros do Colegiado na época apontou para a necessidade de amadurecimento no diálogo entre a chefia da DAM e o coordenador da CTIC, garantindo o bom desenvolvimento das atividades e a construção de um clima organizacional favorável para a atuação do servidor. Complementando o histórico, a conselheira Josiane e o conselheiro Rogers recordaram que, há cerca de dez anos, o câmpus contava com dois técnicos de laboratório de informática lotados diretamente no setor de Ensino. Devido a conflitos interpessoais e de relacionamento no período, a separação física e administrativa dos técnicos entre o Ensino e a CTIC foi a solução adotada na época para assegurar a qualidade de vida e o fluxo de trabalho de ambos.

O Fator Humano e Integração:

A presidente Renata e o conselheiro Thiago Waltrik, coordenador da CTIC, destacaram que a motivação central para o retorno do técnico de laboratório de informática, Rafael, à CTIC é otimizar o atendimento às demandas da área de tecnologia e proporcionar melhores condições de bem-estar no ambiente de trabalho. Atualmente, o servidor desempenha suas funções de suporte de maneira isolada em sua própria sala de laboratório, uma vez que o câmpus conta com apenas um profissional neste cargo. Ao integrar-se à equipe da CTIC, o servidor atuará de forma colaborativa com os demais profissionais da área, compartilhando rotinas e socializando no setor — desejo este manifestado pelo próprio servidor em diálogos construídos gradualmente com a gestão. A conselheira Caroline reforçou que a proximidade física e o trabalho em equipe com colegas da mesma área tornam as atividades mais produtivas e dinâmicas.

Infraestrutura e Demandas do Câmpus:

Renata enfatizou que o câmpus atende intensamente em três turnos, gerando uma alta carga de manutenção nos laboratórios de informática. A carência de servidores na área é evidente e a demanda ideal do câmpus exigiria ao menos dois técnicos de laboratório. A centralização do servidor na CTIC otimiza o fluxo de trabalho interno, sem alterar em nada



as suas atribuições de cargo originais. Além disso, a mudança de exercício permite a otimização de espaço físico, possibilitando ao câmpus estruturar um novo laboratório.

Posicionamento dos Conselheiros e Transparência:

O conselheiro Caio manifestou inicialmente não possuir subsídios suficientes para avaliar o impacto da mudança nos laboratórios, destacando a necessidade de envio prévio de materiais de apoio junto com a convocação das reuniões. Contudo, considerou satisfatórios os argumentos apresentados, que associam a otimização do espaço físico à melhoria das condições humanas de trabalho do servidor. A conselheira Sabrina e o conselheiro Caio reforçaram a importância de simplificar e traduzir de forma acessível essas pautas de caráter estritamente interno para a comunidade externa e para os discentes.

Ficou acordado que, devido à natureza experimental de ajustes organizacionais, a reestruturação será acompanhada de perto pela gestão e poderá ser futuramente revista pelo Colegiado.

Deliberação: A mudança de exercício da vaga de Técnico de Laboratório em Informática do Departamento de Ensino para a CTIC foi aprovada por unanimidade.

Encaminhamentos Gerais

A Secretaria do Colegiado, que tem a servidora Elisabete como responsável, enviará por e-mail a todos os membros o regulamento interno do Colegiado, o calendário de reuniões e os prazos de submissão de PPCs ao CEPE.

Encerramento

Nada mais havendo a tratar, a Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão às 11h30min.

Esta súmula foi lavrada pela presidente Renata Waleska de Sousa Pimenta e será encaminhada aos participantes por e-mail para manifestação.



Documento assinado digitalmente
RENATA WALESKA DE SOUSA PIMENTA
Data: 17/08/2026 20:08:14-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

RENATA WALESKA DE SOUSA PIMENTA
Diretora-Geral do Câmpus Garopaba